PROJETO DE LEI Nº 149/15

Considera de utilidade pública municipal a Associação de Otorrinolaringologia da Bahia.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica considerada de utilidade pública municipal a Associação de Otorrinolaringologia da Bahia, conforme disposto na Lei nº 5.391/1998, alterada pela Lei nº 6.246/2002.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de maio de 2015.

EUVALDO JORGE

JUSTIFICATIVA

Associação de Fomento da Otorrinolaringologia da Bahia (FOB) é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2004, pelo corpo clínico do INOOA, com o objetivo de promover o estudo e a pesquisa médica na área de otorrinolaringologia e demais especialidades correlatas.

Além de contribuir para o crescimento científico da especialidade no estado, a FOB aplica recursos para viabilizar o atendimento médico-cirúrgico à população desprovida de assistência de saúde, dentro de uma perspectiva de alto padrão de excelência. Para atingir estas metas busca fazer parcerias e convênios com organizações e empresas – públicas e/ou privadas.

Como forma de contribuição com a população mais necessitada, a FOB inaugurou, em janeiro de 2014, o Centro de Referência em Otorrinolaringologia – Ambulatório Docente Assistencial Isaac Marambaia, com atendimento gratuito.

O Centro funciona como formador de especialistas e, através de convênios, como área para treinamento de acadêmicos de medicina, fonoaudiologia, fisioterapia e enfermagem. Esta faceta do trabalho da FOB é importante para a consecução do seu trabalho de pesquisa e atendimento.

A Associação de Fomento da Otorrinolaringologia da Bahia (FOB) foi criada sob os auspícios e manutenção do Instituto de Otorrinolaringologia (INOOA) e tem oferecido diversos serviços como as campanhas da voz realizadas anualmente, visando à prevenção do câncer da laringe e o diagnóstico e tratamento das doenças da laringe à população carente.

A cada ano, no mês de abril, em conjunto com a Academia Brasileira de Laringologia, realiza cerca de 200 (duzentos) exames vídeo-endoscópicos da laringe. Fora deste período, semanalmente, são realizados, desde 2005, 10 (dez) laringoscopias vídeo-endoscópicas em pacientes carentes, gratuitamente.

Por duas vezes, realizou mutirões de adenoamigdalectomias em suas dependências e também no Hospital Ernesto Simões, e permitiu melhor qualidade de vida a cerca de 56 (cinquenta e seis) crianças. Todas as cirurgias foram feitas gratuitamente.

Centenas de exames audiológicos têm sido feitos ao longo destes 09 anos de existência da FOB, em especial o teste da Oto - emissão acústica ("teste da orelhinha"), visando a detectar precocemente a perda auditiva neonatal.

A FOB tem contribuído para a formação de novos especialistas e também estimulado a produção de trabalhos científicos (mais de 60 publicações nos últimos 06 anos), incluindo artigos em revistas médicas indexadas, trabalhos em congressos e dois livros publicados com ampla repercussão.

Como parte do seu apoio a pesquisa e extensão, deu suporte a realização de duas teses de mestrado já defendidas e aprovadas e outra de doutorado que está em curso.

A FOB, isoladamente, tem sido o maior centro de otorrinolaringologia do norte e nordeste e que mais tem produzido trabalhos científicos nos últimos 06 anos. Inclua-se aí tanto centros privados como os das universidades.

O Ambulatório Isaac Marambaia, mantido pelo FOB, foi inaugurado em janeiro de 2014, é a primeira Unidade Especializada de Tratamento das doenças do Ouvido, Nariz e Garganta totalmente voltada da para a população carente. Unidade esta que atua com elevado grau de resolutividade e excelência, oferecendo um atendimento de primeiro nível com atendimento sem filas, com hora marcada.

Atividades desenvolvidas no local:

- Consultas e atendimento cirúrgico em Otorrinolaringologia, Cirurgia da cabeça e pescoço e Cirurgia crânio-maxilo-facial;

- Atendimento em audiologia com realização de audiometrias, impedanciometria, otoemissões acústicas, audiometria do tronco cerebral, exame otoneurológico (exame do aparelho vestibular) e adaptação de próteses auditivas;

- Atendimento clínico e cirúrgico do respirador bucal (equipe multiprofissional);
- Tratamento na área do equilíbrio e no acompanhamento dos pacientes cirúrgicos e do respirador bucal;

- Tratamento para os distúrbios da deglutição.

Neste ano, já foram atendidos mais de 4.500 pacientes com a realização de mais de 6.000 procedimentos (consultas e exames diversos na área da otorrinolaringologia).

De fevereiro até a presente data, 76 pacientes foram submetidos à cirurgia sob anestesia geral (adultos e crianças), todas gratuitamente. A principal cirurgia foi a adenoamigdalectomia (cirurgia da garganta) em crianças que há muito esperavam nas filas do SUS. Também foram realizadas cirurgias do nariz (septo e cornetos e sinusites) e da laringe, além do ouvido.

A FOB tem o corpo clínico formado pelos médicos do seu *staff* e outros profissionais de áreas afins e de suporte. Todos atuam voluntariamente. Dezenove médicos, sendo 10 (dez) especialistas; 09 (nove) médicos residentes. Equipe multiprofissional composta de 05 fonoaudiólogas, 03 (três) anestesiologias, 01 (um) clínico geral, 01 (uma) enfermeira; 01 (uma) farmacêutica; 08 (oito) auxiliares de enfermagem.

Sala das Sessões, 25 de maio de 2015.

EUVALDO JORGE